



**Universidade de São Paulo**

**Biblioteca Digital da Produção Intelectual - BDPI**

---

Departamento de Nutrição e Produção Animal - FMVZ/VNP

Livros e Capítulos de Livros - FMVZ/VNP

---

2011

# Teores de proteína bruta e fontes nitrogenadas em dietas com cana-de-açúcar na alimentação de vacas leiteiras

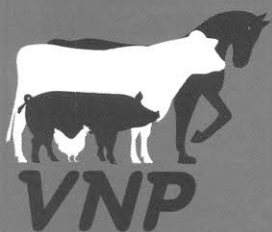
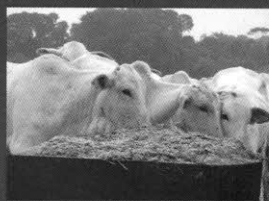
---

SANTOS, M. V. et al. (Org). Novos desafios da pesquisa em nutrição e produção animal.

Pirassununga: 5D, 2011. 260 p.

<http://www.producao.usp.br/handle/BDPI/44339>

*Downloaded from: Biblioteca Digital da Produção Intelectual - BDPI, Universidade de São Paulo*



# Novos desafios da Pesquisa em Nutrição e Produção Animal

Edição 2011

Organizadores

Marcos Veiga do Santos

Luis Felipe Prada e Silva

Francisco Palma Rennó

Ricardo Albuquerque



# NOVOS DESAFIOS DA PESQUISA EM NUTRIÇÃO E PRODUÇÃO ANIMAL

Edição 2011

Organizadores

Prof. Dr. Marcos Veiga dos Santos

Prof. Dr. Francisco Palma Rennó

Prof. Dr. Luis Felipe Prada e Silva

Prof. Dr. Ricardo de Albuquerque

Programa de Pós-Graduação em Nutrição  
e Produção Animal

 **5D Editora**

## CAPÍTULO X

### TEORES DE PROTEÍNA BRUTA E FONTES NITROGENADAS EM DIETAS COM CANA-DE-AÇÚCAR NA ALIMENTAÇÃO DE VACAS LEITEIRAS

Elmeson Ferreira de Jesus, Luís Henrique Andreucci Conti, Tiago Tomazi, Marina Elena Diniz Amaral Migliano<sup>2</sup>, Juliana Regina Barreiro, Julianne de Rezende Naves, Francisco Palma Rennó, Marcos Veiga dos Santos

Departamento de Nutrição e Produção Animal da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo

#### RESUMO

Objetivou-se nesta revisão de literatura apresentar informações recentes de pesquisas sobre teores de proteína bruta e fontes nitrogenadas na alimentação de vacas leiteiras. O Brasil é atualmente o maior produtor de cana-de-açúcar do mundo, e este volumoso tem grande destaque para a alimentação animal, pois apresenta vantagens como facilidade de cultivo, alta produtividade em condições de clima tropical, manutenção do seu valor nutritivo, possibilidade de colheita no período de escassez de forragens, e menor custo por unidade de matéria seca. A suplementação proteica de vacas leiteiras é um dos tópicos mais estudados na área de nutrição de ruminantes. Atualmente, busca-se maximizar o desempenho animal por meio de avaliações relacionadas a fontes proteicas, teores de proteína na dieta, degradabilidade ruminal da proteína e perfil de aminoácidos, o que pode possibilitar maior síntese de proteína microbiana no rúmen, adequada quantidade e qualidade da proteína metabolizável para o animal. Adequar a concentração e o tipo de fonte de proteína bruta (PB) dietética para vacas leiteiras pode ser uma alternativa para diminuir os custos de produção e as perdas de compostos nitrogenados para o ambiente. Neste sentido, pesquisas recentes sugerem que vacas leiteiras em final de lactação podem ser alimentadas com dietas com < 15% de PB sem alterações na produção e composição do leite.

**Palavras chave:** degradabilidade, fontes proteicas, produção e composição do leite